Sarney, José (sen.)

Saia justa

• A coluna pegou Sarney de surpresa:

— É verdade que o senhor falou com FH ao telefone?

— Como leitor desta coluna, sou obrigado a confessar a ela até as minhas fraquezas: falei, sim.

— Então fizeram as pazes?

— Devagar! O Zequinha, que foi ministro dele, ligou-lhe para saber do acidente no qual ele quebrou a costela. Eu estava perto e meu filho passou o telefone para mim.

— E falaram mal do Serra nessa conversa?

— Não deu tempo. Foi uma conversa rápida, dessas que a gente deseja melhora para quem está doente.

— Marcaram algum encontro?

— Não chegamos a tanto. Como disse, manifestei-lhe meus sinceros desejos de uma rápida recuperação do acidente. Só isso. Foi um gesto de um cristão.

Só faltou dizer: em solidariedade a um ateu.

O GLOBO 13 SET 2003